

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras em 31 de março de 2010

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações financeiras

em 31 de março de 2010

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes

Balanços patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações das mutações do patrimônio Líquido

Demonstração dos fluxos de caixa

Notas explicativas às demonstrações financeiras

RELATÓRIO SOBRE REVISÃO ESPECIAL

**Aos
Diretores e Acionistas da
INEPAR ENERGIA S.A.**

- (1) Efetuamos uma revisão especial das informações trimestrais (ITR's) da **INEPAR ENERGIA S.A.**, referentes ao trimestre findo em 31 de Março de 2010 compreendendo o balanço patrimonial dessa empresa e o balanço patrimonial consolidado com sua controlada, e as respectivas demonstrações do resultado, fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as informações relevantes elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A revisão especial das informações trimestrais da coligada indireta Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT, onde o investimento é feito por intermédio da Penta Participações e Investimentos Ltda., relativa ao trimestre findo em 31 de Março de 2010, cujos valores estão detalhados na nota explicativa 10 das informações trimestrais, foi auditada por outros auditores independentes, cujo relatório nos foi fornecido e nossa opinião, no que diz respeito aos valores do investimento e do resultado dessa empresa, baseia-se tão somente no relatório de revisão especial daqueles auditores independentes.

- (2) Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – **IBRACON**, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade e consistiu, principalmente de: a) Indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações trimestrais; e b) Revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da companhia.

- (3) Baseados em nossa revisão especial e no relatório de outros auditores independentes, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações trimestrais referidas no primeiro parágrafo para que as mesmas estejam de acordo com princípios de contabilidade que fundamentam as demonstrações financeiras pela legislação societária aplicados de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários especificamente aplicáveis à elaboração das informações trimestrais obrigatórias.



- (4) Conforme mencionado em nota explicativa 5, no exercício de 2004 a Inepar Energia S.A. através de empresa especializada, avaliou seu investimento junto a Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT capitalizando o montante avaliado em R\$ 230.591 mil na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda.
- (5) Conforme mencionado na nota explicativa 6, a Empresa possui valores a receber por venda de investimentos no montante de R\$ 18.942 mil, cuja realização depende de negociações com o devedor e de decisões judiciais que estão em curso.
- (6) Conforme mencionado na nota explicativa 14, a controladora, transferiu sem desembolso imediato para a Inepar Energia S.A., ativos financeiros representados por títulos lançados no exterior, da dívida pública federal no montante de R\$ 32.449 mil pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais. A liquidação do valor total mutuado junto à controladora depende de êxito final nas ações judiciais em curso.
- (7) Conforme mencionado na nota explicativa 22, as empresas Inepar estão passando por um processo de reestruturação das suas operações que tem por objetivo a obtenção de recursos financeiros para o equacionamento do perfil do seu endividamento, e para a manutenção da sua capacidade de investimento e financiamento do seu capital de giro. Este processo está baseado na renegociação dos passivos junto às instituições financeiras e na alienação de investimentos pela Inepar Energia S.A., de modo a permitir que os recursos oriundos da reestruturação possam suprir as necessidades de caixa para a manutenção de sua atividade operacional.
- (8) Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a administração da companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, ou seja, não aplicou esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela citada Deliberação CVM nº 603/09, a companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 2 às Informações Trimestrais e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.



- (9) As informações trimestrais – ITR's de 31 de Março de 2010, apresentam valores comparativos com 31 de Dezembro de 2009 (balanço patrimonial) e 31 de Março de 2009 (demonstração de resultado). O nosso Parecer sobre as demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2009 contém parágrafos de ênfase sobre os assuntos mencionados nos parágrafos 4 a 8. O nosso Relatório sobre revisão Especial de 31 de Março de 2009 da Inepar Energia S.A., contém ressalva sobre a coligada Guascor do Brasil Ltda., que não teve suas demonstrações financeiras, correspondentes ao primeiro trimestre de 2009, examinadas por auditores independentes. Dessa forma, nossa opinião não abrange o investimento e o resultado de equivalência patrimonial nessa empresa nos valores de R\$19.159 mil e R\$ 2.427 mil, respectivamente; e parágrafos de ênfase sobre os assuntos mencionados nos parágrafos 4 a 7.

Curitiba(PR), 13 de Maio de 2010.

CARLOS A. FELISBERTO
Contador CRC PR-037293/O-9

**martinelli**
auditores

MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9-F-PR



Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Balancos patrimoniais

em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Ativo								
Ativo Circulante	31.445	30.856	46.545	42.426	245.148	238.777	245.167	238.801
Caixas e equivalentes de caixa	1	1.405	5.110	3.104	242.652	236.400	242.652	236.400
Contas a receber por venda de investimento	18.942	18.000	18.942	18.000	302	407	320	430
Títulos e Valores Mobiliários	-	-	3.629	3.490	25	26	25	26
Títulos e Valores Mobiliários - FIDC	5.314	5.490	5.314	5.490	570	570	570	570
Impostos a Recuperar	5.676	5.694	5.789	5.826	1.599	1.374	1.600	1.375
Outras contas a receber	1.512	267	7.761	6.516	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	366.165	364.900	355.675	353.354	47.337	46.857	51.928	46.857
Realizável a longo prazo	349.420	347.536	338.930	335.990	17.923	17.301	17.923	17.301
Títulos e valores mobiliários	21.552	20.424	25.182	23.914	-	-	4.591	-
Títulos e Valores Mobiliários - FIDC	26.570	27.449	26.570	27.449	2.803	2.945	2.803	2.945
Empresas ligadas	82.901	80.801	80.927	77.827	26.611	26.611	26.611	26.611
Bens destinados a venda	215.425	215.916	203.279	203.854	-	-	-	-
Outras contas a receber	2.972	2.946	2.972	2.946	-	-	-	-
Investimentos	2.514	2.514	2.514	2.514	105.125	110.122	105.125	110.122
Imobilizado	14.231	14.850	14.231	14.850	323.637	323.637	323.637	323.637
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	33.570	34.403	33.570	34.403
Reservas de lucros	-	-	-	-	(635)	(288)	(635)	(288)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(251.447)	(247.630)	(251.447)	(247.630)
Prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-	-
Total do Ativo	397.610	395.756	402.220	395.780	397.610	395.756	402.220	395.780
Total do Passivo e Patrimônio Líquido								
Total do Passivo e Patrimônio Líquido								

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Período findo em 31 de março

(Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>	<u>31/03/10</u>	<u>31/03/09</u>
Receita operacional bruta				
Venda de serviços	8.367	7.071	8.367	7.071
Deduções da receita bruta				
Impostos sobre os serviços	(502)	(395)	(502)	(395)
Receita operacional líquida	<u>7.865</u>	<u>6.676</u>	<u>7.865</u>	<u>6.676</u>
Custo dos serviços prestados	<u>(3.650)</u>	<u>(3.479)</u>	<u>(3.650)</u>	<u>(3.479)</u>
Lucro operacional bruto	4.215	3.197	4.215	3.197
Outras receitas (despesas) operacionais				
Administrativas e gerais	(233)	(212)	(233)	(212)
Honorários da administração	(23)	(21)	(23)	(21)
Despesas financeiras	(10.341)	(8.853)	(10.357)	(8.851)
Receitas financeiras	2.498	1.471	2.642	1.563
Resultado da equivalência patrimonial	(491)	5.314	1.471	7.291
Amortização de ágio	-	-	(2.045)	(2.046)
Outras receitas (despesas)	(275)	-	(302)	(9)
Lucro (Prejuízo) operacional	<u>(4.650)</u>	<u>896</u>	<u>(4.632)</u>	<u>912</u>
Lucro (Prejuízo) do período antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(4.650)</u>	<u>896</u>	<u>(4.632)</u>	<u>912</u>
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(18)	(16)
Lucro (Prejuízo) do período	<u>(4.650)</u>	<u>896</u>	<u>(4.650)</u>	<u>896</u>
Quantidade de ações ao final do período	<u>344.209.020</u>	<u>344.209.020</u>		
Lucro (Prejuízo) por lote de mil ações - R\$	<u>(13,51)</u>	<u>2,60</u>		

Jauneval de Oms
DIRETOR

Valdir de Oliveira Corrêa
CRC PR 0319410-3
CONTADOR

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 31 de março de 2010

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de reavaliação de ativos de empresas coligadas	Reserva legal	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>323.637</u>	<u>40.532</u>	<u>984</u>	<u>-</u>	<u>(53.549)</u>	<u>311.604</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(288)	-	(288)
Realização por alienação de reserva de reavaliação em coligadas	-	(1.977)	-	-	-	(1.977)
Realização de reserva de reavaliação em coligadas	-	(4.152)	-	-	4.152	-
Compensação da reserva legal com prejuízos acumulados	-	-	(984)	-	984	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(199.217)	(199.217)
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>323.637</u>	<u>34.403</u>	<u>-</u>	<u>(288)</u>	<u>(247.630)</u>	<u>110.122</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	(347)	-	(347)
Realização de reserva de reavaliação em coligadas	-	(833)	-	-	833	-
Prejuízo do período	-	-	-	-	(4.650)	(4.650)
Saldos em 31 de março de 2010	<u>323.637</u>	<u>33.570</u>	<u>-</u>	<u>(635)</u>	<u>(251.447)</u>	<u>105.125</u>

A handwritten signature in black ink is located in the lower right quadrant of the page. To the right of the signature is a circular stamp, which appears to be a company seal or official mark, though its details are not clearly legible.

Inepar Energia S.A.

C.N.P.J. M.F - N° 02.225.714/0001-23

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Metodo Indireto

Período findo em 31 de março

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(4.650)	896	(4.650)	896
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalente				
Depreciação e amortizações	619	619	2.665	2.664
Equivalência patrimonial	491	(5.314)	(1.470)	(7.291)
Juros provisionados	5.862	-	6.040	-
Lucro Líquido do período ajustado	2.322	(3.799)	2.585	(3.731)
Títulos a receber	(1.015)	(320)	(1.293)	(320)
Créditos de impostos	18	-	37	-
Despesas antecipadas	5	-	5	-
Empresas ligadas	(1.710)	1.341	(2.874)	47
Outros créditos	(1.276)	(2.061)	(1.276)	(2.057)
	(3.978)	(1.040)	(5.401)	(2.330)
Aumento (redução) no passivo				
Impostos e contribuições a recolher	516	1.283	512	1.300
Empresas ligadas	-	(2.067)	4.575	-
Outras contas a pagar	83	4.408	82	4.407
	599	3.624	5.169	5.707
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(1.057)	(1.215)	2.353	(354)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Ajuste de avaliação patrimonial	(347)	-	(347)	-
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(347)	-	(347)	-
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(1.404)	(1.215)	2.006	(354)
Saldo inicial do caixa e equivalentes	1.405	1.219	3.104	1.453
Saldo final do caixa e equivalentes	1	4	5.110	1.099
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES	(1.404)	(1.215)	2.006	(354)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Empresa tem por objeto social participar em projetos ligados à importação, transmissão, distribuição, comercialização e geração de energia hidrelétrica e térmica; a operação e execução de serviços relacionados ao seu objeto social, bem como participar no capital de outras empresas que atuam nessas atividades.

Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais que é a moeda principal das operações e ambiente em que a empresa atua, e representam a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de março de 2010, o resultado de suas operações realizadas entre 1º de janeiro e 31 de março de 2010, as mutações do seu patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao período findo naquela data.

2 Bases de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento da Lei nº 11.638/07 e da Lei nº 11.941/09 e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, vigentes até 31 de dezembro de 2009, conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603 de 10 de novembro de 2009.

Durante 2009 foram emitidos 26 novos Pronunciamentos Técnicos (CPCS) e 12 interpretações Técnicas (ICPCs) pelo CPC, aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória nas demonstrações financeiras referentes a períodos a serem encerrados a partir de 1º de janeiro de 2010 e sua divulgação comparativa em 2009 nas mesmas bases.

A Administração está avaliando os possíveis efeitos desses novos normativos sobre suas demonstrações financeiras, sendo que ainda não concluiu os estudos que lhe permitirão quantificar esses efeitos, mas quando concluídos serão mensurados e registrados no decorrer do exercício de 2010. Os principais pronunciamentos que poderão ter efeito em suas demonstrações são:

- CPC 20 Custos de Empréstimos
- CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis
- CPC 27 Imobilizado
- CPC 30 Receitas
- CPC 31 Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada
- CPC 37 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- ICPC10 Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos Técnicos CPC's 27,28,37 e 43



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

3 Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas

a) Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

b) Apuração do Resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência de exercícios.

c) Valor Recuperável de Ativos (“*Impairment*”)

O imobilizado e outros ativos não circulantes são submetidos ao teste de recuperabilidade para se identificar perdas por “*impairment*” anualmente ou quando eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por “*impairment*” é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

São classificados como caixa e equivalentes de caixa, numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis.

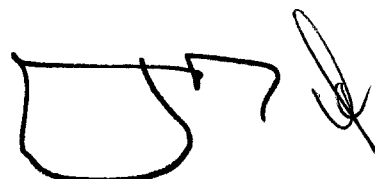
e) Contas a Receber

As contas a receber estão registradas pelo valor de emissão atualizado conforme disposições legais ou contratuais ajustado ao valor provável de realização quando este for inferior.

f) Títulos e valores mobiliários

Registrados ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

g) Outros Ativos

A handwritten signature and a circular stamp are located at the bottom right of the page. The signature is a cursive scribble, and the stamp is a simple circle with a vertical line through it.

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os demais ativos estão apresentados ao custo de aquisição atualizado conforme disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor provável de realização.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas são ajustados pelo método da equivalência patrimonial.

Os demais investimentos são avaliados ao custo de aquisição, reduzidos ao seu valor recuperável quando aplicável.

i) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, reduzido ao seu valor recuperável quando aplicável. O imobilizado é submetido ao teste de recuperabilidade quando há indícios internos ou externos de que pode estar desvalorizado.

A depreciação foi calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração o tempo de vida útil- econômica dos bens.

j) Passivos Circulante e Não Circulante

Os passivos estão registrados pelo seu valor estimado de realização, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, em base "pro-rata dia".

k) Reserva de reavaliação

Decorrente de reavaliação de ativos de empresas coligadas a qual será realizada na mesma proporção da depreciação ou baixa dos ativos que a gerou.

l) Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas.



Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

m) Lucro por Ação

Calculado com base na quantidade de ações existentes na data do encerramento dos balanços.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Inepar Energia S.A. e sua controlada, a seguir relacionada:

	<u>Percentual de participação</u>	
	31/03/10	31/12/09
Penta Participações e Investimentos Ltda (*)	99,99	99,99

A sociedade coligada, não consolidada, é a seguinte:

	<u>Percentual de participação</u>	
	31/03/10	31/12/09
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.	40,00	40,00

(*) Investimento classificado para o ativo não circulante (nota explicativa 05)

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- b. Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- c. Eliminação dos saldos de receitas e despesas.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

5 Bens destinados a venda

Conforme registrado em Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de Abril de 2004, o Conselho deliberou, por unanimidade de votos, destinar à venda os investimentos representativos da participação total da Companhia nas empresas Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. – CEMAT no montante de R\$122.779 (30/06/2004) e QMRA Participações S.A. no montante de R\$41.019 (30/06/2004), autorizando a diretoria a tomar todas as providências necessárias para efetivar a operação de alienação dos ativos, recomendando a imediata reclassificação deste investimento do Ativo Permanente para o Ativo Circulante.

Por conta desta deliberação, a Inepar Energia S.A. contratou a empresa especializada Moore Stephens SGR Consultores Associados Ltda para elaborar o Laudo de Avaliação de seu investimento no capital da CEMAT, com o objetivo de se apurar o valor real do investimento para aporte de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda. Referido Laudo foi colocado à disposição dos diretores no dia 25 de Junho de 2004, expressando o valor avaliado no montante de R\$230.591. No dia 29 de junho de 2004, em reunião da diretoria, foram aprovados o Laudo de Avaliação e o conseqüente registro contábil do valor atribuído a este.

Em 30 de junho de 2004, a empresa realizou o aumento de capital na controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, mediante o aporte do valor atribuído ao Laudo de Avaliação relativo ao investimento CEMAT, destinando à venda a empresa capitalizada. Em 31 de março de 2010, permanece somente a empresa Penta Participações e Investimentos Ltda R\$215.425 (R\$215.916 em 31/12/09); sendo que a coligada QMRA Participações S.A. foi alienada em 02/10/08 conforme ATA de Reunião do Conselho de Administração.

6 Contas a receber por venda de investimento - Circulante

No ativo circulante o montante de R\$18.942 (R\$18.000 em 31/12/09), corresponde à parcela do valor da venda da participação na controlada Itaguaí Energia S.A., para a Riviera Brasil Negócios e Participações Empresariais Ltda.(R\$18.000), conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações, c/e Outras Avenças, firmado em 12 de junho de 2007, acrescido de atualização monetária pela variação do IGP-M e juros de 10% a.a.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

7	Títulos e valores mobiliários	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
	Circulante				
	Aplic. em debêntures – Inepar S.A. Ind.e Constr.(a)	-	-	3.629	3.490
	Não circulante				
	Aplic. em debêntures – Inepar S.A. Ind.e Constr.(b)	21.552	20.424	21.552	20.424
	Aplic. em debêntures – Inepar Adm.e Part. S.A.(a)	-	-	3.630	3.490
		<u>21.552</u>	<u>20.424</u>	<u>25.182</u>	<u>23.914</u>

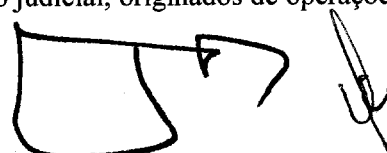
(a) Refere-se a 5.000 debêntures conversíveis em ações ordinárias, de emissão da Inepar Administração e Participações S.A., emitidos em 30 de abril de 2007, sendo deste total, 2.500 debêntures com vencimento para resgate em 30 de abril de 2010, e 2.500 debêntures com resgate para 30 de abril de 2011, atualizadas pela variação do INPC + juros de 8% a.a.

(b) Refere-se a 7.534 debêntures, sendo: (i) 1.929 debêntures da 2ª emissão, série única, não conversíveis em ações, código CETIP INPR12; (ii) 5.030 debêntures da 3ª emissão, 1ª série, não conversíveis em ações, código CETIP INPR13, e (iii) 575 debêntures da 3ª emissão, 2ª série, conversíveis em ações, código CETIP INPR23, atualizadas pela variação do IGPM.+11% a.a., não possuem avaliação de risco (rating). O vencimento final ocorreu em agosto de 2006.

8 Títulos e valores mobiliários – F I D C – Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-S P, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/Ser/RFD/2008/04, para as Quotas Seniores e sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada, pela Instrução da CVM n.º 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e pela Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão judicial, originados de operações



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A e demais empresas ligadas a Inepar S.A Indústria e Construções.

Os títulos, foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma. A participação da Inepar Energia S.A. no Fundo é de 33,22719163 quotas subordinadas.

O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à Inepar Energia S.A. até o período de 31/03/10 é de R\$ 708.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador/Distribuidor: Concórdia SA Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S A e MDC Assessoria Empresarial S A

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria : KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 31/03/2010: R\$ 152.989.523,41

9 Outras contas a receber – ativo não circulante

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Impostos a recuperar	2.632	2.606	2.632	2.606
Depósitos judiciais	340	340	340	340
	<u>2.972</u>	<u>2.946</u>	<u>2.972</u>	<u>2.946</u>

10 Investimentos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Participações em controladas e coligadas	661	661	661	661
Outros investimentos	<u>1.853</u>	<u>1.853</u>	<u>1.853</u>	<u>1.853</u>
	<u>2.514</u>	<u>2.514</u>	<u>2.514</u>	<u>2.514</u>



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Outros investimentos referem-se, substancialmente, a projetos destinados à produção e exploração de energia no Brasil, que serão utilizados na constituição de empresas com fins específicos para operacionalização desses projetos.

Participações em controladas e coligadas

Quantidade de ações E quotas possuídas	Usina Hidr. Cubatão (a) e (b)	Penta Partic. (c)	Total 31/03/10	Total 31/12/09
ON	1.600	-	-	-
Quotas	-	230.601	-	-
Participação (%)	40,00	99,99	-	-
Patrimônio líquido em 31/03/10	1.655	215.425	-	-
Prejuízo do exercício	-	(491)	-	-
Result. equivalência Patrimonial	-	(491)	(491)	(111.526)
Valor do investimento em 31/03/10	661	-	661	661
Saldo de particip. Control.coligadas	<u>661</u>	-	<u>661</u>	<u>661</u>

(a) Este investimento totaliza R\$661 (R\$661 em 31/12/2009), compõem o total do investimento em empresa controlada neste período.

(b) Este investimento corresponde á empresa em fase pré-operacional.

(c) Investimento classificado para Bens Destinados a Venda no Ativo não circulante.

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

11 Imobilizado

	Taxa de depreciação (a.a.%)	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09
Instalações em imóveis de terceiros	5	44.694	44.694	44.694	44.694
Móveis e utensílios	10	13	13	13	13
Equipamentos de computação	20	25	25	25	25
Depreciação acumulada		<u>(30.501)</u>	<u>(29.882)</u>	<u>(30.501)</u>	<u>(29.882)</u>
		<u>14.231</u>	<u>14.850</u>	<u>14.231</u>	<u>14.850</u>

Instalações em imóveis de terceiros refere-se à subestação para rebaixamento de energia junto à Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô, cuja depreciação, segue o prazo contratual para exploração desse serviço que vencerá em dezembro de 2015.

12 Financiamentos e empréstimos

Referem-se a financiamentos em moeda nacional, contratados junto ao BNDES e Banestado, sujeitos a variação da TJLP acrescida de juros de 5% a 12% a.a. nos montantes de R\$238.912 (R\$232.760 em 31/12/09) e R\$3.740 (R\$3.640 em 31/12/09). Destes totais, o montante de R\$242.652 (R\$236.400 em 31/12/09) estão vencidos e estão sendo objetos de renegociações junto as instituições credoras. Os encargos financeiros acrescidos dos juros de mora, quando aplicável, estão contabilizados. O montante de R\$109.050 (R\$84.539 em 31/12/09), não incluso nos valores anteriormente citados, estão vencidos e foram transferidos para a controladora Inepar S.A Indústria e Construções.

Os financiamentos e empréstimos são garantidos pela alienação fiduciária dos bens a que se destinam.

13 Impostos e contribuições a recolher – não circulante

São compostos por débitos com impostos e contribuições federais R\$2.827 onde a companhia propôs, junto ao Juizado Federal, a quitação de débitos de impostos e contribuições federais, através da compensação com ativos financeiros de sua propriedade junto ao Governo Federal, repassados de sua controladora (nota explicativa 14). Os montantes dos impostos estão registrados pelos valores corrigidos e com os acréscimos previstos na legislação.

Em 18 de agosto de 2009, a empresa protocolou o pedido de parcelamento de R\$15.096, conforme Lei 11.941 de 27 de maio de 2009. Os efeitos das reduções de multas e juros no montante de R\$5.663, foram reconhecidos nas demonstrações financeiras de 31/12/09.

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

14 Transações com partes relacionadas

Demonstramos a seguir as transações com partes relacionadas durante o período encerrado em 31 de março de 2010, e os saldos destas transações naquela mesma data:

Ativo	Saldos em 31/12/09	Movimentação no período	Variação		Tipo	Encargos
			monetária e juros	Saldos em 31/03/10		
Inepar S.A. - Indústria e Construções	64.081	743	51	64.875	Mútuo	TR + 6,00% a.a.
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A.	660	1	-	661	AFAC	-
Itaguaí Energia S.A.	350	-	-	350	AFAC	-
Penta Participações e Investimentos	15.710	966	339	17.015	Mútuo	102% CDI
Totais	<u>80.801</u>	<u>1.710</u>	<u>390</u>	<u>82.901</u>	-	-

Os mútuos com partes relacionadas são indexados a taxas que refletem o custo de captação de recursos no mercado, sendo as mesmas reavaliadas trimestralmente. O saldo é exigível a qualquer tempo.

A controladora transferiu, sem desembolso imediato para a Inepar Energia S.A., ativos financeiros representados por títulos lançados no exterior, da dívida pública federal no montante de R\$32.449 (R\$31.270 em 31/12/09) pelo valor de face corrigido, que foram utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais, resultando em débito junto à controladora de igual valor, contabilizado em conta de mútuo passivo.

O valor total mutuado junto à controladora somente será liquidado, após a decisão judicial favorável sobre a compensação dos passivos tributários. Se a decisão judicial for desfavorável ao pleito da empresa, o pagamento do mútuo passivo será efetuado com a devolução dos respectivos títulos que o originaram, não representando desembolso financeiro.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado por esta transação foi de R\$32.449 (R\$31.270 em 31/12/09) está representado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo - R\$32.449 (R\$31.270 em 31/12/09), resultando, portanto, em saldo zero.

A variação monetária decorre do reconhecimento, no resultado do exercício, das variações e/ou juros incidentes nos contratos de mútuos.

Acordo de prestação de serviços pela Inepar Administração e Participações S.A a Inepar Energia S.A, cujo pagamento mensal é de R\$15, para prestação de serviços de: Serviços de Assessoria Jurídica, Assessoria em Informática, Assessoria Fiscal e Tributária e Serviços de Auditoria Interna,



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Mercado de Capitais, Assessoria na Administração Geral, Inclusive Recursos Humanos, Apoio a nível estratégico e institucional prestado pela Diretoria da Holding e Marketing Corporativo.

15 Adiantamentos por cessão de direitos creditórios

Os saldos das contas Adiantamentos recebidos por cessão de direitos creditórios, no passivo circulante e passivo não circulante, registram, respectivamente, os valores totais relativos a operação de cessão de direitos de exploração sobre contrato de prestação de serviço de rebaixamento de energia firmado com a Cia. do Metropolitano de São Paulo - Metrô.

16 Capital Social

O capital social autorizado é de 600.000.000 ações, sendo 200.000.000 ações ordinárias e 400.000.000 ações preferenciais sem valor nominal. O capital social, subscrito e integralizado, está representado por 344.209.020 ações nominativas, sendo 150.000.000 ordinárias e 194.209.020 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozam de prioridade na distribuição de dividendos que são, no mínimo, 10% (dez por cento) superiores aos atribuídos às ações ordinárias, conforme disposto no inciso I do art.17 da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do Art.202 da Lei nº 6.404/76.

17 Reserva de reavaliação em coligadas

Refere-se ao efeito do reflexo das reavaliações a seguir relacionadas, tendo a Reserva de Reavaliação sido constituída obedecendo aos percentuais de suas participações societárias:

- (i) R\$ 53.183, do efeito do reflexo da reavaliação de ativo imobilizado realizada pela sua controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, em decorrência da reavaliação procedida por sua coligada Centrais Elétricas Matogrossenses S.A. - CEMAT, efetuado em 30/06/2005.

A realização da reserva é proporcional à depreciação, alienação, e baixa por perecimento incorrida sobre os bens reavaliados e integralmente transferida para lucros acumulados.

18 Instrumentos financeiros

Em termos gerais, os valores de mercado dos instrumentos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores contábeis. Durante o período, a Empresa não realizou operações com derivativos.

A handwritten signature in black ink is written over a rectangular stamp. The signature is stylized and appears to be a name. The stamp is mostly obscured by the ink.

Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

A seguir estão demonstrados os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e os seus respectivos valores de mercado.

Instrumentos Financeiros	Valor Contábil		Valor Mercado		Referência
	31/03/10	31/12/09	31/03/10	31/12/09	
Ativos					
Títulos e Valores Mobiliários	21.552	20.424	21.552	20.424	(a)
Títulos e Valores Mobiliários – FIDC	31.884	32.939	31.884	32.939	(b)
Empresas Ligadas - Mútuos	82.901	80.801	82.901	80.801	(c)
Outras contas á receber	4.484	3.213	4.484	3.213	(d)
Passivos					
Financiamentos e Empréstimos	242.652	236.400	242.652	236.400	(e)

Onde:

- (a) Refere-se a aplicações financeiras em debêntures não conversíveis em ações, conforme detalhado na nota explicativa 7.
- (b) Refere-se ao Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, conforme detalhado na nota explicativa 8.
- (c) Os contratos de mútuo são indexados por índices de mercado e os seus vencimentos não são pré-determinados. Portanto, pode-se considerar que seus valores de mercado correspondem aos próprios valores contábeis.
- (d) Ver composição do saldo dos principais instrumentos financeiros classificados em outras contas a receber (nota explicativa 9). Os valores de mercado destes instrumentos financeiros se aproximam dos respectivos saldos contábeis.
- (e) A totalidade dos financiamentos e empréstimos contempla operações pós-fixadas, com vencimento final em 2007, (nota explicativa 12).

19 Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Conforme determina o CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas, a Companhia informa que no 1º trimestre de 2010 foram gastos R\$ 28, em 2009 foram gastos R\$ 129 entre remuneração e benefícios atribuídos aos seus diretores.



Inepar Energia S.A.

(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

20 Valor Recuperável de Ativos - Impairment

Anualmente ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por "impairment".

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Na base de 31 de dezembro de 2009, a empresa realizou o teste de recuperabilidade para os ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo ágio, sendo que apurou um ajuste por impairment no valor de R\$ 136.631 decorrente do investimento da controlada Penta Participações e Investimentos Ltda, baseado na empresa CEMAT – Centais Elétricas Matogrossenses S.A.

21 Seguros

Em 31 de março de 2010, a Empresa possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

22 Situação patrimonial e financeira

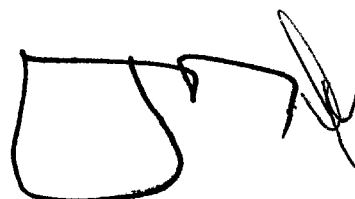
As empresas Inepar continuam reestruturando seus passivos financeiros buscando alongar o perfil de sua dívida concomitantemente a uma política de desmobilização de diversos ativos e investimentos. Os passivos financeiros da Empresa estão garantidos, em sua maioria, pelos investimentos em coligadas.

Diretoria Executiva

Atilano de Oms Sobrinho
Jauneval de Oms

Conselho de Administração

Atilano de Oms Sobrinho
César Romeu Fiedler
Di Marco Pozzo
Valdir Lima Carreiro



Inepar Energia S.A.
(Companhia aberta)

Notas explicativas às demonstrações financeiras
(Em milhares de reais)

Conselho Fiscal

Alexandre F.de Albuquerque
Pedro Adolpho Luiz Caldeira
Sergio Tomaz Crestani

Valdir de Oliveira Corrêa
Contador CRC-PR 031941/0-3
CPF nº 317.473.969-15

A handwritten signature in black ink, consisting of a large, stylized initial 'D' followed by a series of loops and a final flourish.